



EVANGELHO

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Mc 9, 38-43. 45. 47-48

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, João disse a Jesus: «Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco». Jesus respondeu: «Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que crêem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar. Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a; porque é melhor entrar mutilado na vida do que ter as duas mãos e ir para a Geena, para esse fogo que não se apaga. E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o; porque é melhor entrar coxo na vida do que ter os dois pés e ser lançado na Geena. E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo, deita-o fora; porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena, onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

DEUS NÃO É PROPRIEDADE DE NINGUÉM

A liturgia da Palavra neste XXVI domingo do Tempo

Comum, particularmente o Evangelho, oferece-nos uma mensagem assente em três ângulos. O primeiro ângulo estabelece o fato de que Jesus não é monopólio da comunidade cristã, ou seja, ninguém pode achar ter propriedade exclusiva dEle; o segundo apresenta a ideia de que deve haver uma boa relação entre os vários membros de uma comunidade; e o terceiro expressa, claramente, que cada um de nós, embora faça parte da comunidade, tem uma obrigação para consigo mesmo rumo à sua santificação.

O Evangelho de hoje começa com uma inquietação ou questão surpreendente dirigida a Jesus por João. Os discípulos aproximam-se de Jesus com um problema: viram alguém a expulsar um demónio em nome dEle, e trataram logo de o impedir, julgando terem o direito exclusivo sobre Jesus e o monopólio da Sua ação libertadora. A resposta de Jesus ensina-nos que o essencial é a fé e não uma ideia de uma religião privilegiada. Muitas vezes os cristãos não acabam por superar uma mentalidade de religião privilegiada que impede de valorizar todo o bem que se promove em áreas distantes da fé. Quase inconscientemente tendemos a pensar que somos os únicos portadores da verdade e que o Espírito de Deus só opera por nosso intermédio. Jesus adverte os Seus discípulos sobre a inveja, a intolerância e o escândalo. Somos convidados a evitar condutas indignas. Não nos podemos tornar pedra de tropeço para os outros quando somos rudes, injustos ou mesmo quando humilhamos. Além disso, o Evangelho desafia-nos a aprender a virtude cristã da tolerância. A tolerância cristã pede que suportemos as fraquezas dos outros, mas sem tolerar o mal que fazem. Portanto a tolerância ensina-nos que devemos:

- Procurar permanecer fiéis à nossa consciência e fé.
- Respeitar as diferenças que encontramos.
- Trabalhar juntos em projetos de interesse comum.
- Afirmar o que é bom na posição do outro, mesmo quando discordamos em certas coisas.
- Deixar que a luz de Cristo brilhe por meio das nossas palavras e dos atos de amor.

O Evangelho convida-nos a cultivar a disciplina pessoal. É esta capacidade que permite a concretização de uma

meta sem existir desvio e falta de motivação. Isto é, devemos evitar causar a nós próprios um obstáculo à fé, ao seguimento de Jesus. A nossa ambição deve ser seguir Jesus e o Seu Evangelho e não satisfazer as nossas próprias ambições e interesses. Advertimos que as nossas próprias seguranças e a nossa autossuficiência nos podem desviar do Reino de Deus.

Que o Senhor nos ajude a compreender que o caminho do Reino está aberto para todos e que ninguém tem uma exclusividade de Jesus e da Salvação. Deus não é propriedade de ninguém.

Pistas de Reflexão

- Porque é que pertencemos à Igreja?
- Qual é a minha atitude relativamente à fé para com aqueles que não fazem parte da Igreja Católica?
- Reze, durante esta semana, pela virtude da Tolerância.

Desejo-vos uma semana maravilhosa.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE

Queridos irmãos e irmãs, na passada quarta-feira regressei a Roma da minha Visita Apostólica à Eslováquia, precedida pela Statio Orbis no dia 12 deste mês para a Missa de encerramento do Quinquagésimo Segundo Congresso Eucarístico Internacional, em Budapeste. Aqui se reuniu o povo santo de Deus diante do mistério da Eucaristia, da qual é gerado e continuamente regenerado para o caminho do amor humilde e desinteressado, do amor generoso e respeitador para com todos. A adoração eucarística do início, havia de corresponder a veneração da Padroeira nacional da Eslováquia, Nossa Senhora das Dores, no seu Santuário de Šaštín, última etapa da minha viagem. Esta tornou-se assim uma peregrinação de oração, mas também uma peregrinação às raízes e uma peregrinação de esperança. Uma peregrinação às raízes, que descem em profundidade até ao século Nono com a obra evangelizadora dos Santos Cirilo e Metódio; pude dar-me conta da força destas raízes na celebração da Divina Liturgia em rito bizantino, em Prešov. Nos cânticos, senti vibrar o coração do santo povo de Deus, forjado por tantos sofrimentos que padeceu pela fé. As raízes são garantia de futuro: delas se desenvolvem frondosos ramos de esperança. E eu vi tanta esperança nos olhos dos jovens e muitas outras pessoas que silenciosamente se ocupam e preocupam com o próximo. Mas esta esperança só se realiza e faz concreta, se nos dermos as mãos, se

vivermos unidos. Esta é a estrada, porque o futuro será de esperança, se estivermos unidos.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 22 de setembro de 2021

PAPA QUESTIONA COMODISMO DOS CATÓLICOS NA EUROPA, PEDINDO MAIOR UNIDADE

O Papa referiu no Vaticano que os católicos da Europa devem rejeitar o comodismo e enfrentar o aumento do desinteresse pelas questões religiosas e espirituais, no continente. "Hoje na Europa nós, cristãos, somos tentados a acomodar-nos nas nossas estruturas, nas nossas casas e nas nossas igrejas, na segurança das tradições, na satisfação por um certo consenso, enquanto em redor os templos se esvaziam e Jesus fica cada vez mais esquecido", disse Francisco, na Missa a que presidiu, na Basílica de São Pedro, pelo 50.º aniversário do Conselho das Conferências Episcopais Europeias (CCEE).

A homilia sublinhou a falta de "fome e sede de Deus", na sociedade, com muitas pessoas centradas apenas nas "necessidades materiais". "É fácil julgar quem não crê, é cómodo elencar os motivos da secularização, do relativismo e de tantos outros ismos, mas no fundo é estéril. A Palavra de Deus leva-nos a refletir sobre nós mesmos: sentimos amizade e compaixão por quem não teve a alegria de encontrar Jesus ou a perdeu?", advertiu o pontífice.

Francisco lamentou que muitos optem por concentrar-se nas várias posições da Igreja, "os debates, as agendas e estratégias", perdendo de vista "o verdadeiro programa que é o do Evangelho: o zelo da caridade, o ardor da gratuidade". (...)

"Ajude-mos a Europa de hoje, doente de cansaço, a reencontrar o rosto sempre jovem de Jesus e da sua esposa. Não podemos fazer outra coisa senão dar-nos completamente a nós mesmos para que se veja esta beleza sem ocaso", concluiu. (...)

Cidade do Vaticano, 23 de setembro de 2021 (Ecclesia)

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O Encontro Vicarial de Catequistas irá decorrer no próximo dia 02 de outubro. O programa já se encontra no placard de avisos.
- As Eucaristias dominicais das 19h00 já foram retomadas.
- Continuam abertas as inscrições para a Catequese. O início do ano catequético será no dia 09 de outubro de 2021 em Caparide e em Tires, respetivamente, e nos horários habituais.
- A Paróquia já tem um lampadário que permite aos fiéis acenderem as suas velas de oração. Poderão fazê-lo nos dias de abertura da Igreja e depois das Celebrações.
- O Grupo de Acolhimento realizará uma reunião no próximo dia 30 de setembro, às 21h00, no Salão Paroquial.